

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

**Identificação do uso do pensamento metacognitivo em estudantes do ensino médio:
elaboração e validação de um questionário**

AUTOR PRINCIPAL: Cássia de Andrade Gomes Ribeiro.

CO-AUTORES: Ana Cláudia Tasso dos Santos .

ORIENTADOR: Cleci Teresinha Werner da Rosa.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO:

A literatura especializada (LARKIN, 1983) aponta que o uso do pensamento metacognitivo é o diferencial entre os estudantes considerados experts em Física (bem sucedidos) e os considerados novatos (com dificuldades). E, ainda, que essa forma de evocação não é espontânea em todos os sujeitos. Desta forma, é importante identificar nos sujeitos quem recorre a esse pensamento e quem ainda não faz essa ativação, como forma de potencializá-las nas ações docentes. A partir dessa necessidade o projeto de pesquisa ao qual este trabalho está vinculado se ocupa de desenvolver, validar e aplicar um questionário com intuito de analisar se os estudantes em suas tarefas escolares utilizam ou não o pensamento metacognitivo e em que medida o fazem. O presente trabalho é um recorte dessa pesquisa e apresenta a validação do questionário elaborado.

DESENVOLVIMENTO:

De acordo com os estudos de Rosa (2011), desenvolver habilidades metacognitivas e também aprender a evocar conhecimentos desta natureza proporciona uma aprendizagem mais efetiva e duradoura. A partir dessa identificação, pesquisadores e professores tem se empenhado a buscar alternativas para introduzir essa forma de pensamento nas aulas de Ciências e potencializar a aprendizagem dessa componente escolar. Nesse sentido e tendo por referência os estudos de Rosa e Pinho-Alves (2012) e Jaramillo e Osses (2012), o presente estudo se ocupou de elaborar e validar um questionário contendo 25 itens para avaliar o uso do pensamento metacognitivo pelos

III SEMANA DO CONHECIMENTO

30-31 DE OUTUBRO
2016

estudantes do ensino médio durante a realização de atividades escolares. Para elaboração, o estudo analisou por meio da observação direta em sala de aula, estudantes realizando atividades em sala de aula. Tal observação correspondeu a diferentes atividades e disciplinas escolares. A partir disso, foi estruturado um questionário contendo 25 itens distribuídos nos seis elementos metacognitivos, o qual foi associado a dois componentes metacognitivos, conhecimento do conhecimento, e controle executivo e autorregulador. O questionário continha 13 itens situados na primeira componente (conhecimento do conhecimento) e 12 na segunda componente (controle executivo e autorregulador). Cada item apresentava cinco possibilidades de registro (1- Nunca; 2- Poucas vezes; 3- Às vezes; 4- Muitas vezes; 5- Sempre), caracterizando uma escala de Likert. Para o procedimento de validação, recorreu-se a seis especialistas da área de metacognição. O desejo era que os especialistas avaliassem a associação estabelecida, emitindo julgamento sobre a pertinência dessa relação com os itens indicados na ficha. Os seis especialistas retornaram o questionário enviado e consideraram que os itens elaborados dizem respeito a momentos de evocação do pensamento metacognitivo e também que correspondem as categorias propostas. Exceto por um dos especialistas em um dos itens, o qual apontou dúvida sobre o item 12 se integraria o elemento metacognitivo estratégia ou planificação, o que se traduz na dúvida em relação a integrar o conhecimento metacognitivo ou ao controle executivo e autorregulador. Análise do referido item julgou-se que o mesmo se enquadrava no item proposto inicialmente. A distribuição dos itens em relação as duas componentes ficaram assim estruturadas: 52% associada a categoria conhecimento do conhecimento, e 48% a categoria controle executivo e autorregulador.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

O estudo realizado possibilitou elaborar e validar um instrumento para analisar se os estudantes recorrem ou não ao seu pensamento metacognitivo durante as atividades escolares. Tal instrumento foi aplicado a 624 estudantes do ensino médio e cujos resultados indicam que alunos dificilmente utilizam essa forma de pensamento espontaneamente, especialmente nas atividades de aprendizagem.

REFERÊNCIAS:

- JARAMILLO, S.; OSSES, S. Validación de un Instrumento sobre Metacognición para Estudiantes de Segundo Ciclo de Educación General Básica. *Estudios Pedagógicos*, n. 2, 2012.
- LARKIN, J. H. The role of problem representation in physics. In: GENTNER, Dedre; STEVENS, Albert L. (Eds.). *Mental Models*. New Jersey: Lawrence Erlbaum Associates, 1983. p. 75-98.
- ROSA, C.T.W. A metacognição e as atividades experimentais no ensino de Física. Tese (Doutorado) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2011.
- ROSA, C.T.W.; PINHO-ALVES, J.F.. Evocação espontânea do pensamento metacognitivo nas aulas de física: estabelecendo comparações com as situações cotidianas. *Investigações em ensino de ciências*, v.17, n.1, 2012.

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Universidade e comunidade
em transformação

3 a 7 DE OUTUBRO
DE 2016

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS: